

A Abelha Amarela e a Colmeia Organizada

Amarela era uma abelhinha que adorava acordar cedo. Não gostava de ficar parada, nem de dormir até tarde, nem de deixar as coisas para depois. Ela gostava de ver a colmeia ganhar vida logo pela manhã.

A colmeia era sua casa e também sua escola. Ali viviam muitas abelhas, cada uma com um trabalho importante. Mas nem sempre tudo ficava no lugar certo.

Um dia, ao sair do seu cantinho, Amarela percebeu algo estranho. Havia potes de mel no chão, folhas espalhadas e caminhos bloqueados. A colmeia parecia confusa e apertada.

As outras abelhas zumbiam de um lado para o outro sem saber por onde passar. Algumas esbarravam, outras reclamavam, e o mel quase derramava. Amarela ficou preocupada.

Ela respirou fundo e observou com atenção. Pensou um pouquinho e teve uma ideia brilhante, dessas que aparecem quando a gente pensa com calma.

Amarela começou a chamar as amigas uma por uma. Não gritou, não brigou, apenas explicou que juntas poderiam melhorar tudo. As abelhas ouviram com atenção.

Cada uma recebeu uma tarefa simples. Algumas limpariam os caminhos, outras guardariam os potes de mel, e outras organizariam as folhas e os cantinhos.

O trabalho começou devagar, mas logo a colmeia ficou cheia de movimento bom. As abelhas zumbiam felizes, ajudando umas às outras.

Pouco a pouco, os caminhos ficaram livres. Os potes voltaram para seus lugares. A colmeia parecia maior, mais clara e mais alegre.

Quando tudo terminou, as abelhas se reuniram no centro da colmeia. Estavam cansadas, mas muito felizes com o resultado.

Amarela sorriu orgulhosa. Ela aprendeu que organização deixa tudo mais fácil e que quando cada um faz sua parte, a colmeia vira um lugar melhor para viver.

Naquela noite, Amarela dormiu tranquila, sabendo que cuidar da casa é também cuidar de quem mora nela.